

## ESTATÍSTICA SIMPLES?

Adriana Munhoz Carneiro - Universidade São Francisco

Morais, P. R. (2007). *Estatística para Psicólogos (que não gostam de números)*. 1ª ed. Santo André, São Paulo: ESETec Editores Associados. 155p.

Muitas pessoas ao escutarem o termo "estatística" já começam a emitir comportamentos de fuga/esquiva. E não é para menos, visto que termos estatísticos como "correlação de Pearson" ou "Spearman" e "nível de significância" não encontram-se presentes no vocabulário do dia-a-dia da maioria das pessoas, inclusive dos que cursam psicologia, que pensam não necessitar de métodos mais exatos para trabalharem. Porém, ao se depararem com artigos científicos, testes psicológicos ou situações acadêmicas mais habituais, surgem as dificuldades de entendimento e interpretação, juntamente com a percepção de que para exercer sua profissão, deve-se utilizar conceitos estatísticos.

Paulo Rogério Moraes foi sensível a estes fatos, e organizou este livro de forma a proporcionar aos estudantes de psicologia um material de apoio que facilite sua compreensão de conceitos estatísticos usualmente utilizados. A obra apresenta os conceitos, e nela é possível encontrar explicações específicas ao curso de psicologia, tornando a leitura mais fácil de ser compreendida por eles. Na apresentação do livro, o autor aponta esta idéia, ou seja, a intenção de mostrar ao leitor que a estatística não é "um bicho de sete cabeças", com uma linguagem desprovida de termos técnicos, e com exemplos voltados para a área da psicologia.

O livro é composto por seis capítulos, sendo os três primeiros escritos por Moraes, destinados a demonstrar conceitos estatísticos básicos, e os três últimos destinados a temas mais específicos, contando com a participação de outros autores. No capítulo inicial, o autor induz a uma reflexão acerca do que é estatística, sua importância e utilização tanto nas áreas exatas quanto humanas e biológicas, além de suas subdivisões, que são a estatística descritiva e a inferencial. O autor ainda inclui neste capítulo temas como as fases de um tratamento estatístico, conceitos de população e amostra, técnicas para se obter a amostra, critérios de inclusão e exclusão, níveis de mensuração e tipos de variáveis, razão e intervalos, dentre outros, inserindo exemplos simples e bem estruturados em cada um destes tópicos.

Já o segundo capítulo, intitulado "Estatística Descritiva", é dedicado à estatística descritiva, no qual há a ênfase de que quando utilizada e interpretada corretamente, constitui-se em um meio rápido e prático de fornecer informações ao indivíduo acerca do trabalho realizado. Para isto, Moraes lança mão de conceitos como variáveis qualitativas, quantitativas, correlações, média, moda, mediana, desvio padrão, intervalo interquartil, dentre outros, e também relata como realizar uma apresentação dos resultados em forma de tabelas e gráficos. Ainda, o autor explica como descrever correlações e interpretar os resultados contidos em uma curva normal.

A primeira parte do livro é finalizada com o capítulo denominado "Estatística Inferencial", cujo objetivo é oferecer formas de se obter resultados possíveis para a realização de inferências a partir dos resultados obtidos na coleta de dados. Sendo assim, temas como teste de hipóteses, nível de significância, tipos de erro e como escolher um teste são abordados. Ainda neste capítulo, é evidenciado qual o tipo de teste de significância é mais recomendável para cada tipo de situação em que o estudante ou pesquisador terá de trabalhar.

A segunda parte do livro inicia-se com o texto de Makilim Nunes Baptista, no qual o autor expõe a importância da estatística em relação à avaliação psicológica e à metodologia científica. Durante o capítulo, o autor apresenta sua visão crítica quanto à forma negativa e precipitada nas quais muitos alunos de psicologia vêm a estatística, sem sequer terem algum contato antes. O autor também relata a contribuição da estatística em pesquisas, ambientes hospitalares, construção de testes e interpretabilidade dos mesmos, mostrando que a estatística torna-se necessária, uma vez que a tomada de decisão, em qualquer um destes casos, conterà dados estatísticos, e os psicólogos deverão saber utilizá-los. Baptista finaliza afirmando que a estatística anda junto com a ciência, não devendo ser vista como dissociada ou aversiva, mas como um meio útil e eficaz de interpretar fatos condizentes à prática profissional.

Na seqüência, Altemir Gonçalves Barbosa apresenta de forma detalhada, o que é uma análise fatorial, sua importância, objetivos e divisões, visto sua necessidade para a identificação de construtos relacionados às variáveis estudadas. O quinto capítulo, intitulado “Análise Fatorial” ainda se dedica à apresentação minuciosa da aplicação da análise fatorial em um programa estatístico, o SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*). Nesse sentido, são fornecidas dicas de como configurar o computador para tal, ou de como interpretar os resultados obtidos. Para isto, o autor utiliza ilustrações que facilitam o acompanhamento do leitor passo a passo.

O sexto e último capítulo do livro recebeu o título de “Análise de dados com o computador: breve descrição dos programas atualmente disponíveis”. Este capítulo foi redigido por Marcos Aguiar de Souza e Israel Souza, que informa aos leitores quais são os programas estatísticos disponíveis atualmente, e os mais utilizados. Citam, ainda, quais são as vantagens e desvantagens de

cada um dos programas estatísticos, tornando-se um texto auxiliar para aquele que se encontra em dúvida sobre qual programa utilizar após ter realizado sua coleta de dados. Dentre os citados encontram-se o Amos, Excel, Spss, Statistica, dentre outros.

Trata-se de um livro muito bem elaborado, podendo ser considerado como um manual para aqueles que pretendem trabalhar com métodos estatísticos ou que estão iniciando nesta área, visto sua praticidade em explicar conceitos que são utilizados habitualmente com uma linguagem de fácil compreensão. Todos os capítulos possuem claros exemplos que abrangem temas voltados para a psicologia, o que possibilita ao leitor uma visão mais ampla dos conceitos abordados e da necessidade de se conhecer conceitos estatísticos. Em suma, uma obra que traz uma importante contribuição para os psicólogos e estudantes que possuem dúvidas ou desconhecem termos relacionados à estatística.

**SOBRE A AUTORA:**

*Adriana Munhoz Carneiro*: discente da Universidade São Francisco e participante voluntária do programa de Iniciação Científica da USF.